



MAIS GUIMARAES
O JORNAL

CDU CRITICA FALTA DE MUDANÇAS EM GUIMARÃES NO PRIMEIRO ANO DE MANDATO

FUTEBOL

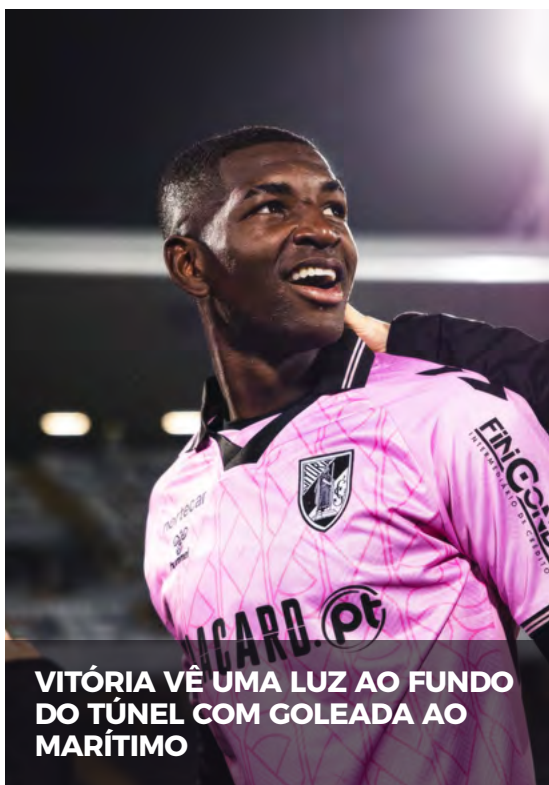
Conselho Vitoriano apela à participação massiva dos sócios na Assembleia Geral

DESPORTO

Pedro Meireles conquista 3.º lugar no Campeonato de Portugal de Ralis

MOREIRENSE FC

Moreirense vence na Amoreira e quebra jejum de vitórias



VITÓRIA VÊ UMA LUZ AO FUNDO DO TÚNEL COM GOLEADA AO MARÍTIMO

PAULA MATOS DA COSTA QUER APROXIMAR GUIMARÃES DA GUINÉ-BISSAU ATRAVÉS DA COOPERAÇÃO E DA CULTURA



"NÓS TEMOS UM EXEMPLO TÃO BOM EM GUIMARÃES, DE UMA CIDADE HISTÓRICA BEM QUALIFICADA, E QUE PODIA SER UM BOM EXEMPLO PARA BISSAU"

VALTER HUGO MÃE E D. NÉLIO PEREIRA PITA DEBATEM O LUTO EM GUIMARÃES

SOCIEDADE

CMG requalifica o jardim do Largo da República do Brasil

CULTURA

Bruno dos Reis é o novo diretor artístico do CCVF

MÊS DA ECONOMIA: RICARDO ARAÚJO QUER "CONSTRUIR O FUTURO" ATRAVÉS DA INOVAÇÃO

CASAS DAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASASDASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASASDASBATERIAS.COM

solvita
energias renováveis

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt - www.solvita.pt
Tel. 253 579 307

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR | CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS E RECUPERADORES A PELLETS | BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA
PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS | PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

EDITORIA

POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES



Paula Matos da Costa quer aproxima Portugal e Guiné-Bissau

Há diferenças entre Portugal e a Guiné-Bissau que não cabem na distância entre os dois países. Revelam-se no acesso à saúde, nas condições de ensino, nas oportunidades de trabalho e nas dificuldades que continuam a marcar o quotidiano de milhares de pessoas. Realidades distintas que nos obrigam a reconhecer privilégios, mas também a perceber que podemos contribuir para transformar vidas.

É neste contexto que o percurso de Paula Matos da Costa ganha significado. Vimaranesa e antiga aluna da Universidade do Minho, saiu de Guimarães para assumir, na Guiné-Bissau, uma missão que cruza a cooperação para o desenvolvimento com a promoção da cultura. Como adida para a Cooperação da Embaixada de Portugal e diretora do Centro Cultural Português em Bissau, trabalha para aproximar instituições, apoiar projetos e criar oportunidades para a população guineense.

Foi também nesta missão de aproximação entre os dois países que Paula Matos da Costa recebeu, na Embaixada de Portugal na Guiné-Bissau, a comitiva da missão humanitária promovida pela Associação Hemato Pa Bô, que integrou o Mais Guimarães.

Um encontro que reforça a importância da colaboração entre organizações e da mobilização de vontades em torno de objetivos comuns.

O trabalho desenvolvido nas áreas da educação, da saúde e da cultura demonstra que a cooperação deve ir além da ajuda imediata. Deve promover conhecimento, fortalecer instituições e criar condições para que as comunidades construam o seu próprio futuro.

Esta entrevista deixa também um desafio a Guimarães. Que papel podem desempenhar o município, a Universidade do Minho, as empresas e as associações na aproximação à Guiné-Bissau? A vontade de Paula Matos da Costa merece ser escutada e transformada em iniciativas concretas.

Ser cidade-berço não significa apenas celebrar a nossa história. Significa também olhar para o mundo e reconhecer onde podemos fazer a diferença.

Paula Matos da Costa leva Guimarães consigo e demonstra que é possível partir sem deixar de pertencer. A distância entre Guimarães e Bissau é grande, mas a vontade de aproximar estas duas realidades pode ser maior.

CADA VEZ MAIS O GRUPO DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
PREFERIDO DOS
VIMARANENSES

6,4 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO FACEBOOK

3,7 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES
NO INSTAGRAM

MAIS DE
10 MILHÕES
DE VISUALIZAÇÕES

NOS ÚLTIMOS 30 DIAS

OBRIGADA
PELA CONFIANÇA.

Estatuto editorial de "Mais Guimarães - O Jornal"

"Mais Guimarães - O Jornal" é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. "Mais Guimarães - O Jornal" é um órgão de comunicação semanal, digital. "Mais Guimarães - O Jornal" pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. "Mais Guimarães - O Jornal" é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. Eliseu Sampaio / Agosto de 2015

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário | Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138 | Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário] | Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810- 525 Guimarães | Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães | Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. | Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735 | Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Mais Guimarães | Redação Eliseu Sampaio / Ana Silva / Carolina Rodrigues | Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Fotografia Contextile

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

"A Primeira Depois da Ceia" promete surpresas e temas inéditos no Multiusos de Guimarães

O Multiusos de Guimarães recebe, a 26 de dezembro, “A Primeira Depois da Ceia”, um evento que reúne Bezegol & Rude Bwoy Banda, Mundo Segundo & Sam The Kid, Regula e Força Suprema. O espetáculo promete ir além dos concertos, com novidades, possíveis colaborações musicais e uma programação dedicada à cultura urbana.



A conferência de imprensa decorreu no Espaço Guimarães, com a presença de Mundo Segundo e Bezegol e apresentação de Tiago David. Durante a apresentação, os artistas anteciparam uma noite com novidades, sem excluir a possibilidade de colaborações musicais e temas preparados especialmente para o evento. Os diferentes projetos poderão cruzar-se em palco, num encontro que junta várias gerações do hip-hop nacional. Promovido pela Double Vision, o espetáculo terá cerca de cinco horas de programação, com abertura de portas às 19h00. A proposta reúne diferentes percursos e sonoridades da música urbana portuguesa, numa celebração de décadas de hip-hop que promete ir além das atuações individuais.

Quatro projetos, diferentes percursos no hip-hop

O cartaz reúne artistas com identidades próprias. Bezegol apresenta-se com a Rude Bwoy Banda, num espetáculo que cruza reggae, rap e outras influências. Com um percurso marcado pela escrita e pela observação social, tem em “Maria”, gravado com Rui Veloso, um dos seus temas mais reconhecidos. Mundo Segundo e Sam The Kid representam o encontro entre Gaia

e Chelas, numa ligação artística construída ao longo de décadas. Do projeto conjunto fazem parte temas como “Tu Não Sabes”, “Brasa”, “Gaia e Chelas” e “Deixar de Ser”, com New Max. O alinhamento inclui ainda Regula, uma das referências do rap português, reconhecido pela escrita direta e identidade musical própria, e os Força Suprema. O coletivo, com raízes entre Angola e Portugal, cruza diferentes sonoridades do hip-hop e chega a Guimarães após o lançamento de “Baseado em Factos Reais”.

Cultura urbana para além dos concertos

“A Primeira Depois da Ceia” pretende transformar o Multiusos num espaço de encontro entre música, criatividade e cultura de rua. Para além do palco principal, o foyer acolhe atividades ligadas ao gaming, B-Boys, dança urbana, arte, tattoo art e barber culture. O evento contará também com o Palco RAP, um espaço paralelo dedicado a cantores e rappers emergentes, que poderão apresentar o seu trabalho ao público. A iniciativa cruza, assim, nomes consagrados e novos talentos, dando visibilidade a diferentes gerações da cultura urbana. Depois dos concertos, a programação termina com uma after party, com DJ set e animação •



COMICCON K!DS

SÉ O QUE TU QUISERES

**ESPECIAL HALLOWEEN
2026**



**31 OUT e
1 NOV**



**MULTIUSOS DE
GUIMARÃES**



Rally 6 Cities North of Portugal

A velocidade passou por Guimarães

Alguns dos momentos que marcaram a passagem do Rally 6 Cities North of Portugal por Guimarães, numa prova de emoção, velocidade e espetáculo.

@ Direitos Reservados



Associação de Paraquedistas de Guimarães celebrou 29 anos com homenagem aos antigos militares

A Associação de Paraquedistas de Guimarães assinalou, no sábado, 24 de outubro, o seu 29.º aniversário, numa cerimónia realizada na sede da instituição, em Santiago de Candoso, que reuniu representantes institucionais, antigos paraquedistas e elementos de associações militares.

@ CMG



As comemorações incluíram o hastear das bandeiras e uma homenagem aos paraquedistas falecidos, num momento de evocação da memória daqueles que integraram as tropas paraquedistas. A cerimónia contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que se associou à iniciativa. Um dos momentos centrais do programa decorreu no Santuário da Penha, onde paraquedistas realizaram saltos transportando as bandeiras de

Portugal, de Guimarães e da Associação de Paraquedistas de Guimarães. A iniciativa procurou destacar a ligação entre os valores militares, a identidade nacional e o sentimento de pertença à comunidade vimaranesa. Durante a cerimónia, Ricardo Araújo destacou a importância dos princípios que acompanham os militares para além do período de serviço. “Pode chegar o momento em que se deixa de vestir uma farda, mas nunca chega o momento em

que se deixa de ser aquilo que essa farda nos ensinou”, afirmou o autarca, numa referência à lealdade, à camaradagem e ao compromisso que marcam a experiência dos paraquedistas. Além do presidente da Câmara Municipal, estiveram presentes José Araújo, presidente da associação, Manuel Silva, presidente da Junta de Freguesia de Santiago de Candoso, representantes da União Portuguesa de Paraquedistas e elementos de outras associações, núcleos de

paraquedistas e forças militares. Fundada em 1997, a Associação de Paraquedistas de Guimarães tem promovido iniciativas de convívio, evocação e preservação da memória dos antigos militares. Ao longo dos anos, as comemorações do aniversário têm mantido a homenagem aos paraquedistas falecidos como um dos momentos centrais do programa •

Paula Matos da Costa quer aproximar Guimarães da Guiné-Bissau através da cooperação e da cultura

Vimaranense e antiga aluna da Universidade do Minho, Paula Matos da Costa representa Portugal na área da cooperação para o desenvolvimento na Guiné-Bissau. Entre projetos nas áreas da educação e da saúde, o trabalho das organizações não-governamentais e a programação cultural em Bissau, procura contribuir para melhorar as condições de vida da população guineense. E gostava de ver Guimarães mais próxima deste trabalho.

@ Mais Guimarães



Paula Matos da Costa, vimaranense e antiga aluna da Universidade do Minho, está em Bissau desde o final de 2024, onde desempenha funções como Adida para a Cooperação da Embaixada de Portugal e diretora do Centro Cultural Português. Duas funções complementares, que cruzam o acompanhamento da cooperação portuguesa com a promoção da língua portuguesa e da criação artística, num país com o qual Portugal mantém laços históricos, linguísticos e culturais. A sua missão passa pelo acompanhamento dos projetos e programas da cooperação portuguesa na Guiné-Bissau, incluindo iniciativas financiadas pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, o trabalho de organizações não-governamentais portuguesas, projetos cofinanciados pela União Europeia, bem como a articulação com agências das Nações Unidas e outros organismos internacionais. A educação e a saúde assumem um lugar central nesta intervenção, que abrange também áreas como a justiça, a segurança, a proteção social e a cultura. Portugal contribui ainda para iniciativas internacionais de vacinação e para o combate a doenças como a malária, a tuberculose e

o VIH, nomeadamente através do Fundo Global. O objetivo, explica, é que a cooperação se traduza em melhorias concretas na vida das pessoas, reforçando os serviços de que a população necessita e a capacidade das instituições guineenses para responderem aos desafios do país. **Educação para a autonomia** Entre as áreas que acompanha, Paula Matos da Costa destaca o desenvolvimento do ensino superior e a formação de quadros nacionais. Mais do que apoiar o funcionamento das instituições, considera importante contribuir para que estas consolidem as suas próprias competências. É esse o caminho que tem vindo a ser percorrido por instituições como a Faculdade de Direito de Bissau, criada em 1990, que conta hoje com docentes guineenses, muitos deles formados em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. A instituição dispõe também de formação ao nível do mestrado em Direito. Outro exemplo é o mestrado em Língua

Portuguesa, desenvolvido numa parceria entre a Universidade do Minho e a Escola Superior de Educação – Unidade Tchico Té. A iniciativa reforça a formação avançada no país e contribui para a qualificação de docentes, numa área particularmente relevante para o sistema de ensino guineense. Ambos os exemplos são financiados por Portugal através do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. Para Paula Matos da Costa, investir na educação significa também criar condições para que o conhecimento permaneça no país, se multiplique e seja mobilizado pelas próprias instituições guineenses **Cultura como ponte entre países** A cultura é outra das dimensões centrais do seu trabalho, agora à frente do Centro Cultural Português em Bissau. A programação procura criar oportunidades de encontro entre artistas, criadores e públicos dos dois países, valorizando a diversidade das expressões culturais e a língua portuguesa como espaço de diálogo.

Um dos exemplos mais marcantes deste ano foi a participação dos Caretos de Podence no Carnaval guineense, num encontro com o Kankuran, figura emblemática da cultura local. Para além da dimensão festiva, a iniciativa permitiu aproximar tradições distintas e abrir espaço à reflexão sobre o potencial do Carnaval da Guiné-Bissau e de uma eventual candidatura a Património Cultural Imaterial da Humanidade. «O Carnaval move o país», sublinha, destacando a importância desta manifestação na vida cultural e social guineense. O Centro Cultural Português disponibiliza também uma biblioteca de referência em Bissau, procurada por estudantes e outros utilizadores. Com um acervo bibliográfico atualizado, acesso gratuito à internet e 54 novos tablets para consulta e investigação, o espaço constitui um recurso importante para o estudo, a leitura e o acesso à informação. A aposta passa, assim, não apenas pela apresentação de iniciativas culturais, mas também pela criação de oportunidades de acesso ao conhecimento e pela valorização dos criadores e das expressões artísticas da Guiné-Bissau •

"Nós temos um exemplo tão bom em Guimarães, de uma cidade histórica bem qualificada, e que podia ser um bom exemplo para Bissau"

Para além da educação, da saúde e da cultura, a cooperação pode contribuir para responder a desafios económicos e sociais. Na Guiné-Bissau, a agricultura e a pesca apresentam um potencial significativo, mas continuam a existir obstáculos que dificultam o aproveitamento da produção e o acesso a novos mercados. O caju, o arroz, a manga e o peixe estão entre os produtos com maior potencial. As dificuldades de conservação e armazenamento, bem como as exigências de certificação, condicionam, contudo, a valorização da produção nacional. Neste contexto, está em preparação, em articulação com a União Europeia, um programa destinado a trabalhar as cadeias de valor destes quatro produtos, procurando contribuir para o reforço das condições de produção, transformação e comercialização. Paula Matos da Costa considera que Portugal pode desempenhar um papel relevante na aproximação entre instituições e empresas, mobilizando relações de cooperação e conhecimento que favoreçam novas oportunidades para a economia guineense.

O desejo de aproximar Guimarães da Guiné-Bissau

Antes de assumir funções em Bissau, Paula Matos da Costa trabalhou durante cinco anos e meio como assessora de cooperação através do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e, durante cerca de um ano e meio, como técnica na área da internacionalização da Câmara Municipal do Porto. O seu percurso inclui ainda uma experiência na Embaixada de Portugal em Maputo. É de todas estas experiências que nasce a vontade de aproximar Guimarães da Guiné-Bissau. Apesar da distância, a ligação à cidade onde cresceu continua muito presente. «A seu tempo, gostaria que voltássemos a tentar esse caminho», afirma, referindo-se às tentativas anteriores de aproximação entre Guimarães e o país africano. Enquanto prossegue a sua missão em Bissau, a vimaranense não esconde as saudades da família, dos amigos e da cidade-berço. E, sempre que regressa, há um lugar que procura visitar: o Toural. Atravessar o centro da cidade é, para si, muito mais do que um passeio pelas ruas de Guimarães. É reencontrar um lugar que continua a ser casa, apesar da distância. «É a sensação de regresso a casa mais uma vez», confessa •



CERCIGUI distinguiu 71 entidades empregadoras inclusivas em Guimarães

Mais de 200 pessoas juntaram-se numa noite de reconhecimento do emprego inclusivo. Nos últimos três anos, as empresas distinguidas contrataram mais de 100 pessoas com deficiência e/ou incapacidade acompanhadas pela CERCIGUI.

@ CERCIGUI



A CERCIGUI reconheceu 71 entidades empregadoras inclusivas na 2.ª edição da iniciativa “Integrar é Incluir”, que decorreu no passado dia 23 de outubro, no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães. O evento reuniu mais de 200 pessoas.

Reconhecimento de quem aposta no emprego inclusivo

Um dos momentos centrais da cerimónia foi a distinção das 71 entidades que, nos últimos três anos, contrataram mais de 100 pessoas com deficiência e/ou incapacidade residentes no concelho de Guimarães e em concelhos limítrofes. Estas pessoas foram acompanhadas pela equipa do Centro de Recursos para a Qualificação e o Emprego da CERCIGUI. A sessão de abertura contou com o presidente do Conselho de Administração da CERCIGUI, Bruno Faria, o delegado regional do IEFP Norte, César Ferreira, e o vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Eduardo Leite, que se associaram a esta iniciativa de valorização do emprego inclusivo. O programa incluiu um vídeo com três histórias de vida, protagonizadas por pessoas acompanhadas pela CERCIGUI,

que evidenciou o impacto do emprego na autonomia, na realização pessoal e na participação ativa na sociedade. Seguiram-se os testemunhos de representantes de duas entidades empregadoras, que partilharam as suas experiências e perspetivas sobre a inclusão no mercado de trabalho. Destacaram a importância do papel da CERCIGUI na mediação de todo o processo, facilitando o envolvimento das empresas na criação de oportunidades profissionais. Com esta segunda edição, a CERCIGUI reforça o compromisso com a inclusão profissional, valorizando o papel das entidades empregadoras e a importância do trabalho em rede entre a CERCIGUI, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e as entidades parceiras. Bruno Faria agradeceu a todas as entidades empregadoras inclusivas presentes e afirmou: “São números que nos orgulham, mas que, acima de tudo, representam histórias concretas de confiança, de superação de barreiras e de oportunidades”. Lançou ainda um desafio a outras empresas: “Aproximem-se de nós. Conheçam o trabalho que desenvolvemos, conheçam as pessoas que acompanhamos e descubram todo o potencial que existe para além das limitações” •

Vinhos de Guimarães chegam à Coreia do Sul e ao Japão

@ Direitos Reservados



A Casa de Sezim e a Quinta da Aveleira representam Guimarães numa iniciativa internacional de promoção dos Vinhos Verdes, que reúne apenas 15 produtores da região. Os vinhos produzidos em Guimarães estão a conquistar novos palcos internacionais, com a presença da Casa de Sezim e da Quinta da Aveleira numa ação de promoção na Coreia do Sul e no Japão, organizada pela Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes [CVRVV]. Representadas por Tiago Oliveira, da Casa de Sezim, e Bernardo Vieira Brito, da Quinta da Aveleira, as duas casas vimaranenses integram um grupo restrito de 15 produtores selecionados para esta iniciativa, que pretende dar a conhecer os Vinhos Verdes junto de novos mercados asiáticos.

Jovens de Guimarães levam criatividade e competências digitais à Turquia através da CAISA

Um grupo de jovens da CAISA e do território de Guimarães está a participar no intercâmbio juvenil europeu “Shoot, Cut, Share – The Tosya Trail”, que decorre entre 23 e 31 de outubro, na Turquia. A iniciativa reúne 41 participantes de seis países e integra o programa Erasmus+. Promovido pelo Município de Tosya, no âmbito da sua Acreditação Erasmus+ Juventude, o projeto pretende desenvolver competências digitais entre os jovens, através da fotografia, do vídeo e da criação de conteúdos para promover o património e a identidade local. Ao longo do intercâmbio, os participantes têm oportunidade de aprender técnicas de edição digital, storytelling e planeamento de campanhas de comunicação. Com recurso a ferramentas como o Canva e o CapCut, trabalham em equipas internacionais na produção de conteúdos que valorizem o território e permitam chegar a novos públicos. A iniciativa inclui ainda momentos de

O programa arrancou em Seul, a 23 de outubro, com uma sessão de provas, e prossegue em Tóquio, esta terça-feira, 27 de outubro. As ações incluem provas de vinhos e sessões de formação dirigidas a importadores, profissionais do setor e apreciadores, criando oportunidades para apresentar os produtos, divulgar a sua origem e estabelecer contactos comerciais. A participação dos dois produtores leva também a história e a tradição vitivinícola de Guimarães além-fronteiras. Num concelho com uma ligação histórica à produção de vinho, a atividade continua a encontrar novos caminhos através do trabalho de quem mantém as vinhas e aposta na produção local •

reflexão sobre a utilização responsável das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial, com especial atenção à verificação da informação, aos direitos de imagem e à autenticidade dos conteúdos partilhados. Outro dos eixos do projeto passa pela descoberta do património material, imaterial e ambiental de Tosya. Através de visitas e do contacto com a comunidade local, os jovens exploram a arquitetura tradicional, a gastronomia, os ofícios, as tradições culturais e os recursos naturais da região, transformando essas experiências em materiais de divulgação. A participação da CAISA resulta de uma parceria com o Município de Tosya e integra uma estratégia de promoção da aprendizagem, da autonomia e da internacionalização dos jovens de Guimarães. O intercâmbio é desenvolvido no âmbito do programa Erasmus+, da União Europeia •



NãSENHORI
restaurante

Jubilados em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA

Município de Guimarães requalifica o jardim do Largo da República do Brasil

O Município de Guimarães inicia, a partir de 26 de outubro, uma intervenção de requalificação no jardim do Largo da República do Brasil, com o objetivo de preservar a qualidade paisagística deste espaço emblemático da cidade e reforçar a sua valorização ornamental.



A intervenção prevê a substituição dos exemplares de buxo (*Buxus sempervirens*), que apresentam um acentuado declínio fitossanitário. Este estado está associado à ação da lagarta-do-buxo (*Cydalima perspectalis*), à incidência de doenças fúngicas e aos efeitos das alterações climáticas. A degradação progressiva destes exemplares compromete a composição paisagística do jardim, o que torna necessária a sua substituição por espécies mais adaptadas às atuais condições ambientais e fitossanitárias. Para o efeito, será utilizado o *Ilex crenata*,

um arbusto de folhagem persistente e com características morfológicas semelhantes às do buxo, adequado a composições paisagísticas. A sua utilização visa preservar a identidade e a organização estética do jardim, constituindo uma alternativa ao buxo face aos problemas fitossanitários identificados. Os trabalhos têm conclusão prevista para a semana de 23 a 27 de novembro. Durante este período, poderão verificar-se alguns condicionamentos pontuais na utilização das áreas intervencionadas.

Teleférico da Penha funciona até às 17h30 em horário de inverno

O Teleférico da Penha, em Guimarães, já está a funcionar em horário de inverno, com a última viagem prevista para as 17h15 e o encerramento às 17h30, na sequência da mudança da hora, que ocorreu no passado domingo, 25 de outubro. Com o novo horário, o equipamento funciona diariamente entre as 10h00 e as 17h30. A entidade responsável informa

ainda que o Teleférico da Penha estará aberto todos os dias durante os meses de novembro e dezembro, desde que as condições meteorológicas o permitam. A alteração pretende adequar o funcionamento do equipamento à época de inverno, mantendo o acesso à Penha através deste meio de transporte turístico.

Requalificação da Rua da Índia, em Creixomil, arrancou com investimento de cerca de 108 mil euros



O Município de Guimarães deu início, no passado dia 20 de outubro, às obras de requalificação da Rua da Índia, em Creixomil. A intervenção pretende melhorar as condições de circulação pedonal e rodoviária, garantindo mais conforto e segurança a residentes e condutores. A empreitada representa um investimento total de 107 736,19 euros e inclui a repavimentação integral da faixa de rodagem e a requalificação dos passeios existentes, com o objetivo de promover a acessibilidade e a mobilidade pedonal. O projeto prevê ainda a remodelação

e melhoria da rede de águas pluviais, uma medida considerada essencial para garantir o escoamento das águas e evitar acumulações em períodos de precipitação intensa. Os trabalhos têm um prazo de execução previsto de 90 dias. Durante este período, o Município solicita a compreensão dos munícipes para os eventuais condicionamentos temporários de trânsito, necessários ao bom desenvolvimento da obra e à segurança de quem circula na zona.

Casa da Juventude lança “Planos de Combate” e convida os jovens a desenvolverem projetos de intervenção cívica

A Casa da Juventude de Guimarães lançou o desafio “Planos de Combate” aos alunos das escolas do concelho, convidando-os a identificar problemas locais e a desenvolver projetos de intervenção cívica que contribuam para melhorar as suas comunidades. Os participantes terão o apoio da organização na concretização das ideias, sendo atribuído um prémio de 1.000 euros ao grupo vencedor. As propostas devem seguir os modelos

disponibilizados no regulamento e ser enviadas para casajuventudeguimaraes@gmail.com até 21 de novembro. Os projetos serão apresentados e defendidos publicamente a 12 de dezembro, no âmbito da II edição da YES Summit, iniciativa que promove a cidadania ativa, o protagonismo juvenil e a construção de comunidades mais participativas e inclusivas.

Valter Hugo Mãe e D. Nélio Pereira Pita debatem o luto em Guimarães

@ Direitos Reservados



O escritor Valtter Hugo Mãe e D. Nélio Pereira Pita, bispo auxiliar de Braga, vão estar em Guimarães, no dia 4 de novembro, para uma conversa sobre o luto, a ausência e a memória. A sessão integra o ciclo de conversas O Conquistador, promovido pelo jornal O Conquistador, e decorre às 21h15, na Black Box do Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG). A entrada é livre, limitada à lotação do espaço. Subordinado ao tema «Educação da Tristeza»: Literatura ou Fé?, o encontro pretende explorar a forma como a literatura e a fé ajudam a compreender a perda, a saudade e o processo de lidar com a ausência de alguém. A conversa colocará em diálogo duas perspetivas distintas sobre experiências que fazem

parte da condição humana, abrindo espaço à reflexão sobre o papel das palavras, da espiritualidade e da memória perante o luto.

Literatura e fé em diálogo

Valter Hugo Mãe é um dos escritores portugueses contemporâneos com maior reconhecimento, autor de obras como A Máquina de Fazer Espanhóis, O Filho de Mil Homens e A Desumanização. A sua produção literária aborda temas como a condição humana, as relações familiares, a solidão e a fragilidade da existência. Em 2007, recebeu o Prémio Literário José Saramago pelo romance O Remorso de Baltazar Serapião. Do outro lado da conversa estará D.

Nélio Pereira Pita, bispo auxiliar de Braga, que possui formação em Teologia, Teologia Espiritual e Psicologia Clínica. O seu percurso cruza a experiência pastoral com o conhecimento da dimensão espiritual e psicológica da vida humana, oferecendo uma perspetiva própria sobre a perda, o sofrimento e a procura de sentido. O encontro propõe, assim, um diálogo entre a experiência literária e a reflexão religiosa, procurando perceber de que forma diferentes linguagens podem ajudar a pensar e a expressar emoções que nem sempre são fáceis de traduzir em palavras.

Público pode contribuir para a conversa

A organização está também a convidar o público a participar antecipadamente, através da partilha de reflexões, memórias, frases ou perguntas relacionadas com o luto. Os contributos poderão servir de ponto de partida para a sessão, aproximando a conversa das experiências pessoais e das inquietações dos participantes. As participações podem ser submetidas através do formulário disponibilizado pela organização, também acessível através da biografia das redes sociais do jornal O Conquistador. A sessão realiza-se a 4 de novembro, às 21h15, na Black Box do CIAJG, em Guimarães. A entrada é gratuita, estando condicionada à lotação do espaço •

AVE prepara edição especial das Ecorâmicas para imaginar a Guimarães de 2050

No ano em que celebra o 25.º aniversário, a Associação Vimaranesa para a Ecologia (AVE) prepara uma edição especial das Ecorâmicas. O objetivo é suscitar a reflexão e desafiar a comunidade a imaginar a Guimarães que queremos para 2050. A 11.ª edição desta mostra de cinema documental sobre ambiente e sociedade tem como tema

“Guimarães 2050: um Roteiro para o Futuro”. Decorre num formato diferente, com várias sessões ao longo de seis meses. A sessão de abertura está marcada para o próximo sábado, 31 de outubro, às 17h00, na sede do Cineclube de Guimarães. Será projetado o premiado documentário Amanhã [Demain]. Nas restantes sessões, a AVE pretende

abordar as várias políticas com incidência ambiental, agrupadas por afinidade temática. Estão previstas quatro sessões: Mobilidade, Ordenamento do Território e Espaço Público; Biodiversidade, Florestas e Agricultura; Recursos Hídricos; e Governança, Cidadania e Organização Social. Todas as sessões terão uma seleção de cinema documental

como ponto de partida para a reflexão temática. Contarão com oradores convidados e serão orientadas para imaginar o futuro através de processos participativos de cocriação. Como resultado prático, a AVE pretende partilhar publicamente, em abril de 2027, um resumo ponderado das ideias apresentadas pela comunidade ao longo do projeto •

Mais de 40 técnicos em formação para apoiar pessoas em situação de sem-abrigo em Guimarães

@ CMG



Mais de 40 técnicos que acompanham pessoas em situação de sem-abrigo [PSSA] no concelho de Guimarães iniciaram uma ação de capacitação no âmbito do projeto “I9 com Portas Abertas”. A formação decorre no Auditório do Multiusos de Guimarães. Denominada “Reconhecer, Capacitar e Integrar”, a

iniciativa destina-se a profissionais que, através da ASI, do NPISA ou do I9PA, intervêm diretamente junto das PSSA do concelho. Ao longo de cinco semanas, pretende reforçar as competências dos técnicos, contribuindo para melhorar a qualidade do atendimento prestado e promover a reintegração social destas

pessoas. A formação é dinamizada pelo Instituto Padre António Vieira e baseia-se na metodologia Ubuntu, numa aposta na inovação social que faz de Guimarães uma cidade-piloto na aplicação desta abordagem na intervenção junto deste público-alvo.

O “I9 com Portas Abertas” [I9PA] é um projeto cofinanciado pela União Europeia, através do programa regional Norte 2030. É coordenado pelo Município de Guimarães e co-promovido pela CERCIGUI, pela Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa e pela Sol do Ave •



CREIXOMIL Rua da Índia Nº 462, Loja 4 Guimarães	RONFE Alameda Professor Abel Salazar, Nº 29 Guimarães	TROFA Rua Costa Ferreira Nº 100, Loja 4	NOVAIS Vila Nova de Famalicão
---	---	--	--

PS e Chega pedem ao município soluções transitórias para o transporte adaptado de alunos com deficiência

O transporte adaptado de crianças e jovens com deficiência marcou o período antes da ordem do dia da reunião de Câmara de Guimarães. Duas vereadoras da oposição, Zara Pontes, do PS, e Joana Pinto, do Chega, que substituíam Ricardo Costa e Nuno Vaz Monteiro, alertaram para famílias que asseguram o transporte dos filhos enquanto aguardam resposta. O presidente, Ricardo Araújo, garantiu que a situação é hoje “significativamente melhor” do que há um ou dois anos, mas que o município não ficará satisfeito enquanto houver casos por resolver.

@ Mais Guimarães



Ambas referiram situações concretas que conhecem, sem identificar os envolvidos, e ofereceram-se para as transmitir de forma reservada aos serviços municipais. Zara Pontes lembrou que, quando o transporte não está assegurado, “isso não significa necessariamente que a criança ou jovem deixe de frequentar a escola”, mas que “são os próprios pais ou familiares que diariamente assumem essa responsabilidade”, com horários de trabalho reorganizados e despesas adicionais. Joana Pinto deu o exemplo de um adolescente de 16 anos, que frequenta uma escola secundária de Guimarães, cuja família foi informada de que o apoio

poderá demorar cerca de um mês, com a mãe a dedicar aproximadamente duas horas por dia às deslocações. Zara Pontes reconheceu como positiva a decisão da reunião anterior, que aprovou o apoio ao transporte especial de pessoas com deficiência para 2027, com cerca de 350 mil euros já destinados a 42 candidaturas validadas e uma previsão global de 500 mil euros. Mas defendeu que “importa igualmente garantir que, durante o tempo necessário à análise e conclusão dos processos, as crianças e as suas famílias não fiquem sem uma resposta adequada”.

As duas vereadoras pediram o levanta-

mento das crianças e jovens ainda sem resposta, soluções transitórias durante a análise dos processos e melhor articulação entre os serviços municipais, os agrupamentos escolares e as famílias. “Solicito a resolução urgente do processo de atribuição de transporte escolar ou de uma solução provisória adequada caso o serviço definitivo não possa ser disponibilizado de imediato”, afirmou Joana Pinto, que pediu ainda que o caso fosse tratado “com a prioridade e a sensibilidade que merece”. Zara Pontes sublinhou que a intervenção não pretendia “procurar responsáveis pelas dificuldades”, mas “contribuir para encontrar respostas”.

Ricardo Araújo respondeu que a Câmara acompanha o assunto “com muita proximidade” e que os serviços estão a resolver as situações “com toda a atenção, cuidado que é devido”. “Enquanto houver nem que seja uma única situação destas, nós não estamos satisfeitos e vamos trabalhar, como estamos a fazer, com os nossos serviços para que tudo seja resolvido”, afirmou. O presidente defendeu que “a situação que nós temos hoje, ao dia de hoje, no concelho de Guimarães, é significativamente melhor do que aquela que havia há um ano atrás ou há dois anos atrás” •

CDU critica falta de mudanças em Guimarães no primeiro ano de mandato

@ CDU – Coligação Democrática Unitária



A CDU considera que o primeiro ano de governação PSD/CDS em Guimarães ficou marcado por poucas mudanças no concelho. Num balanço divulgado esta segunda-feira, 26 de outubro, a coligação afirma ter mantido uma postura de questionamento e apresentação de propostas, apesar de reconhecer que o executivo precisava de tempo para conhecer os dossiers. Entre as iniciativas desenvolvidas, a CDU destaca o roteiro “Viver Melhor em Guimarães”, que percorre as freguesias para identificar problemas apontados pelas populações, como caminhos danificados pelas chuvas e falta de manutenção de mobiliário urbano e percursos pedonais. A coligação garante que algumas situações já foram corrigidas e promete continuar a iniciativa nas 48 freguesias. O comunicado refere ainda propostas para o nó de Silves e para o ordenamento do território na Veiga de Creixomil, com medidas de prevenção de cheias. Segundo a CDU, não houve resposta do executivo municipal a estas propostas. A coligação questionou também a manutenção do Caminho Real, o transporte de trabalhadores para as Novas Oficinas Municipais e uma reunião do presidente da Câmara com o embaixador de Israel em Portugal. Na mobilidade, a CDU alerta para os constrangimentos no acesso às urgên-

cias do Hospital de Guimarães e critica a ausência de uma solução direta através da via rápida. Questiona igualmente o desenvolvimento do BRT e o adiamento da gratuidade dos transportes públicos para o início de 2027. A habitação é outra das principais preocupações. A coligação aponta para uma subida homóloga de 20,7% nas rendas de novos contratos no segundo trimestre de 2026 e questiona o cumprimento das promessas eleitorais de construção de habitação. Segundo as contas apresentadas, até abril de 2027 estarão previstas 75 casas a preços controlados, face às 900 habitações prometidas no programa eleitoral, entre construção ao abrigo do programa 1.º Direito e fogos a preços controlados. A CDU destaca ainda a falta de residências universitárias e os preços da residência existente, que considera estar em condições insalubres. Na Assembleia Municipal, apresentou também uma moção sobre mobilidade suave e sustentável, defendendo a requalificação dos passeios para garantir maior conforto e segurança. A coligação garante que continuará a acompanhar a ação do executivo, a questionar as opções políticas e a apresentar propostas para melhorar o concelho e a vida dos vimezanenses •

Secretário de Estado da Cultura visitou a Contextile 2026

@ Carolina Rodrigues / Mais Guimarães



O secretário de Estado da Cultura, Alberto Santos, visitou este sábado a Contextile 2026, a bienal de arte têxtil contemporânea que traz a Guimarães obras de 50 artistas. Alberto Santos reafirmou o compromisso do Governo de aumentar em 50% os apoios à cultura ao longo da legislatura, tendo 2024 como ponto de partida. "Esse percurso está a ser cumprido ano após ano", garantiu, acrescentando que o objetivo é "chegar mais longe" em coesão territorial. Sobre o apoio do Estado à bienal, através da DGArtes, o governante sublinhou que "todos os portugueses devem ficar satisfeitos, felizes, contentes por verem como são bem aplicados esses apoios". Alberto Santos, que afirmou ter estado várias vezes na cidade nos últimos anos, considerou que existe em Guimarães "uma vibração especial à volta dos temas da cultura que esta cidade e este concelho naturalmente têm". "Aquilo que eu desejo é que estes acontecimentos que nos trazem cá, que nos fazem reunir com esta regularidade, nos conduzam para um momento maior em 2028, em que todo o país fique a olhar com mais atenção para Guimarães, como teve a oportunidade de olhar quando foi Capital Europeia da Cultura.", afirmou. Quanto ao trabalho apresentado na bienal, destacou o saber das mãos e o tempo da aprendizagem, que considerou cada vez mais valiosos. Defendeu

que a tradição não deve ser "algo que fique estático assim no tempo": desde que não se desvirtue a matriz inicial, o olhar de cada geração "acrescenta sempre algum valor". O Secretário referiu ainda o artista Ai Weiwei, cuja liberdade criativa, disse, é muitas vezes posta em causa no país de origem. Segundo Alberto Santos, as obras "Camouflage" e "Fabrication", incluídas na visita, aliam o trabalho com técnicas tradicionais à defesa da liberdade de expressão e dos direitos humanos. **Vereadora Isabel Ferreira destaca trabalho com as escolas** Isabel Ferreira revelou que 19 entidades de ensino do concelho aderiram ao Plano Nacional das Artes, 14 agrupamentos de escolas, duas escolas não agrupadas e três escolas profissionais. No ano letivo anterior eram seis agrupamentos. "Neste momento, senhor secretário de Estado, temos todos os agrupamentos de escola a trabalhar no projeto cultural de escola", afirmou. A Vereadora realça que o município "entende a arte, a cultura e o património como expressões fundamentais da sua política de fazer cidade" e recordou a expressão do presidente da Câmara: "Do berço da nação ao berço da inovação." •

Ricardo Araújo garante que quatro obras do PRR em Guimarães estarão concluídas até ao fim do ano

@ CMG



O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, afirmou, após a reunião de câmara desta segunda-feira, que as obras financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) no concelho vão ser inauguradas até ao final do ano. O autarca conta que fiquem concluídas “e em condições de entrar em funcionamento” até ao final de novembro. “Todas estas obras do PRR até ao final deste ano vão ser inauguradas, é esse o nosso plano”, disse. Em causa estão a escola-hotel do IPCA, as residências universitárias do Avepark, o novo Centro de Saúde da Encosta da Penha e o Centro de Saúde de Urgezes, sobre o qual o autarca previu que “até ao final de novembro a obra possa estar

concluída”.

Saúde: Penha e Urgezes

O Centro de Saúde da Encosta da Penha, junto à Academia de Ginástica, na freguesia da Costa, é construído de raiz. O edifício, com quatro pisos, vai reunir Unidade de Saúde Familiar, Unidade de Saúde Pública, Unidade de Cuidados na Comunidade, Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados, Centro de Diagnóstico Integrado e Serviço de Atendimento Permanente. A empreitada foi lançada a concurso com um preço base de 13,6 milhões de euros. Em Urgezes, a intervenção é de requalificação da Unidade de Saúde Familiar. A obra foi

adjudicada à NVE Engenharias por cerca de 2,48 milhões de euros, com prazo de execução de 240 dias. Somadas à da USF de São Torcato, as três obras de saúde representam mais de 16 milhões de euros, dos quais cerca de 7 milhões vêm do PRR.

Ensino superior: UPCA e Avepark

A Escola Superior de Hotelaria e Turismo da UPCA nasce na Quinta do Costeado e deverá acolher cerca de mil estudantes. A obra tem um longo historial: o primeiro concurso, de 11,3 milhões de euros, ficou deserto em 2023, e o município admitiu então lançar novo concurso

com mais cerca de 5 milhões de euros de orçamento, para atrair empresas. A empreitada foi depois adjudicada por 15,5 milhões de euros e acumula uma derrapagem de cerca de 1,3 milhões após a terceira alteração ao contrato. As residências universitárias do Avepark, em Barco, tiveram também um percurso conturbado. A obra estava suspensa quando o atual executivo iniciou funções. A conclusão foi adjudicada em janeiro à Costeira – Engenharia e Construção por 10,083 milhões de euros, com prazo de 180 dias. Os trabalhos contam com cerca de sete milhões de euros do PRR, que teriam de ser devolvidos caso a obra não fosse concluída a tempo. O edifício terá 177 camas.a •

de 24 setembro a 4 novembro'26

Aniversário

BOLAMA

42 dias

TODOS OS DIAS SÃO DIAS DE PRÊMIOS!



CLIQUE PARA CONSULTAR O NOSSO FOLHETO



Marta Gonçalves da Silva

Designer, profissional do setor têxtil e política portuguesa, filiada na Iniciativa Liberal



A igualdade não pede que sejamos iguais, mas que sejamos tratados com a mesma dignidade.

A Liberdade que herdámos

O cargo mais importante que temos na vida é ser humano. Li isso uma vez e passei a acreditar nisso como uma verdade para mim.

Mais do que partidos, clubes, família, carreira ou religião, somos todos pessoas. Cada um tem direito às mesmas oportunidades, deveres e importância na sociedade; todos temos o mesmo valor. Cada pessoa deve ser livre para decidir sobre seu corpo e sua vida. Vejo isso como um direito universal, algo natural.

Nunca tivemos tantos direitos e nunca fomos tão longe, mas ainda há quem tente tirar das mulheres o que elas conquistaram. Diante de movimentos que as oprimem, diminuem sua capacidade ou tentam limitar sua liberdade, quero deixar claro: nunca vou concordar com isso. Já houve um tempo em que só algumas de nós podiam votar. Já houve um tempo em que não podíamos ser juízas ou diplomatas. Já houve um tempo em que quem casava na Igreja não podia se divorciar. Já houve um tempo em que a violência dentro do casamento nem era considerada crime. Já houve um tempo em que não éramos donas do nosso corpo, porque não nos deixavam.

Hoje podemos! Podemos porque muita

gente lutou por isso e, agora que temos esse direito, é nossa responsabilidade mantê-lo. Mesmo assim, há quem queira tirá-lo e, o que mais me preocupa, há mulheres dispostas a abrir mão dele.

Vivemos, como sociedade, um momento preocupante. Vemos sinais de retrocesso e ouvimos mais mulheres dizendo que não são feministas, muitas vezes sem entender bem o que isso significa. Me preocupa que uma palavra tão importante seja rejeitada antes mesmo de ser compreendida.

O feminismo não é de esquerda nem de direita; é das pessoas, do indivíduo, é igualdade. O feminismo não é de esquerda nem de direita; é das pessoas, é igualdade. Ficamos presos a um termo que só significa isso. Me incomoda que hoje o feminismo seja usado como arma política e sirva para dividir em vez de unir. Haverá feminismo. Seria um prazer que a lei da paridade não tivesse de existir, mas ainda não estamos preparados para abandoná-la, porque o mérito, por si só, ainda não abre as mesmas portas para homens e mulheres.

É fácil desvalorizar um direito quando nunca se viveu sem ele. O que me preocupa é que, por vezes, se rejeite o

feminismo sem procurar compreender verdadeiramente o que representa, deixando nas mãos de outros decisões que também nos dizem respeito. Mais do que concordar ou discordar de um conceito, importa conhecê-lo, refletir sobre o seu significado e reconhecer o valor dos direitos que foram conquistados. Porque abdicar de compreender aquilo que está em causa pode significar, também, deixar de defender aquilo que não queremos perder.

A igualdade não pede que sejamos iguais, mas que sejamos tratados com a mesma dignidade. Ela exige que a liberdade de alguém não dependa do seu género, da sua origem ou das suas ideias. E, acima de tudo, exige que não tomemos como garantido o que tantas pessoas tiveram de conquistar.

Os direitos não se mantêm só porque estão na lei. Eles se mantêm quando os conhecemos, entendemos e estamos dispostos a defendê-los.

No meio de tudo o que nos separa, nenhuma diferença tira nossa humanidade. E há algo que nunca devemos esquecer: o cargo mais importante que temos na vida é o de ser humano •

Rosa Vasconcelos será a primeira portuguesa a liderar a IEEE Education Society

@ UMinho

A professora da Universidade do Minho (UMinho) Rosa Vasconcelos vai tornar-se a primeira portuguesa a presidir à IEEE Education Society, uma das principais sociedades científicas internacionais dedicadas à educação em engenharia e tecnologia. A docente, que é também Provedora do Estudante da academia minhota, assumirá a presidência no biénio 2029-2030. A eleição para president-elect, no período de 2027-2028, representa um novo passo no percurso de Rosa Vasconcelos, que integra a direção da sociedade desde 2015 e desempenha funções de vice-presidente desde 2022. A responsável irá suceder a Diane Rover, da Iowa State University, nos Estados Unidos da América. Rosa Vasconcelos encara o novo cargo como um desafio e uma responsabilidade acrescida, manifestando a intenção de contribuir para uma sociedade mais inclusiva, próxima e participativa, capaz de desenvolver soluções inovadoras para os desafios atuais da educação e formação em engenharia e tecnologia. A distinção reconhece cerca de quatro décadas de trabalho nas áreas da educação em engenharia, inovação pedagógica, qualidade, ética, integridade académica, defesa dos direitos dos estudantes e coopera-

ção internacional. Segundo a docente, a eleição constitui também um reconhecimento internacional da qualidade do ensino superior e da investigação desenvolvidos em Portugal. Ao longo de sete décadas de história, a IEEE Education Society contou com 39 presidentes. Rosa Vasconcelos será a quarta mulher e a quarta pessoa europeia a assumir a liderança desta organização, integrada no Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE), considerado o maior organismo profissional mundial dedicado ao avanço da tecnologia em benefício da humanidade. Licenciada e doutorada em Engenharia Têxtil pela Universidade do Minho, Rosa Maria de Castro Fernandes Vasconcelos leciona nesta instituição desde 1984. É professora associada do Departamento de Engenharia Têxtil, investigadora do Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil e já presidiu ao Conselho de Cursos de Engenharia e ao Conselho Pedagógico da Escola de Engenharia. No plano internacional, coordena a Rede Ibero-Americana de Defensorias Universitárias, que reúne 83 instituições de 11 países. Presidiu ainda à Rede Portuguesa de Provedores do Estudante até setembro de 2026 •



PUB



GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO



CLIQUE AQUI

a marca do consumidor exigente

PUB

XIX Minho Medical Meeting junta em Braga mais de 250 participantes e 150 oradores



@ UMinho

O Núcleo de Estudantes de Medicina da Universidade do Minho (NEMUM) promove a XIX Edição do “Minho Medical Meeting” (MMM), um congresso médico-científico organizado por estudantes da Escola de Medicina da Universidade do Minho. O evento decorre nos dias 30 e 31 de outubro e 1 de novembro de 2026, em Braga, no Espaço Vita e na Escola de Medicina da Universidade do Minho, sob o tema “The Future of Healing is Now”. O congresso reúne estudantes, profissionais de saúde, investigadores e especialistas de diferentes áreas da Medicina, promovendo a partilha de conhecimento, a reflexão e a discussão dos desafios atuais e futuros dos cuidados de saúde. Pretende explorar as inovações, os desafios e as transformações que estão a moldar o presente e o futuro da Medicina.

Ao longo dos três dias, a iniciativa conta com mais de 250 participantes e 150 oradores, entre estudantes de Medicina, médicos, investigadores e outros profissionais de saúde. O programa científico integra Lectures, Mesas Redondas, LifeTalks, o MMM Forum e Workshops práticos, atividades que pretendem fomentar a discussão de temas atuais e emergentes, estimular o pensamento crítico e proporcionar oportunidades de aprendizagem e contacto com profissionais de referência.

Esta edição dá particular destaque à inovação tecnológica, à investigação

científica e à humanização dos cuidados de saúde, abordando temas como a Inteligência Artificial aplicada à Medicina, a longevidade, a saúde mental, os cuidados paliativos e os novos paradigmas da prática clínica. O programa inclui ainda o Minho Medical Quiz, o Minho Medical Simulation e o SPLS Scientific Award, que procuram incentivar o raciocínio clínico, o trabalho em equipa e a investigação científica.

Além da componente científica, o congresso integra um programa social de cariz solidário, com iniciativas como a MMM Comedy Session e o MMMove, cujas receitas revertem integralmente a favor do Salvador, uma criança de Braga que vive com uma doença rara da pele. Esta vertente reforça o compromisso social do evento, evidenciando a importância da solidariedade, da empatia e da proximidade à comunidade na formação dos futuros profissionais de saúde. Para a organização, o congresso constitui uma oportunidade para valorizar o papel dos estudantes de Medicina na promoção do conhecimento científico, aproximar a comunidade académica dos profissionais de saúde e dar visibilidade à inovação e à excelência da Medicina desenvolvida em Portugal. Representa também um contributo para a dinamização da cidade de Braga, que acolhe, durante três dias, participantes e especialistas reunidos em torno do futuro da saúde •

Abraão Veloso distinguido pela Ucrânia pelo apoio humanitário ao país

@ Direitos Reservados



Abraão Veloso, presidente do UPE – Centro Social e Cultural Luso-Ucraniano, de Braga, recebeu o prémio internacional “Amber Heart” [Coração de Âmbar], atribuído pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia. A distinção foi entregue a 21 de outubro, em Lisboa, pela embaixadora ucraniana em Portugal, Maryna Mykhailenko. Abraão Veloso tornou-se, segundo o próprio, o primeiro português a receber este reconhecimento, que distingue a dedicação ao voluntariado e o apoio prestado ao povo ucraniano no contexto da guerra. O dirigente dedicou o prémio à

família, aos doadores, voluntários e instituições que colaboram nas iniciativas de solidariedade, bem como aos atuais e antigos membros dos órgãos sociais da associação. Entre as ações desenvolvidas pelo UPE destacam-se o envio de ambulâncias, um camião, equipamento médico, medicamentos, roupa térmica, cobertores, colchões hospitalares e velas de aquecimento produzidas por voluntários. A distinção reconhece o trabalho humanitário desenvolvido em apoio aos militares, deslocados, feridos, crianças e outras pessoas afetadas pela guerra na Ucrânia •

PJ apreende 100 quilos de haxixe e 16 mil euros em armazém de Famalicão

A Polícia Judiciária (PJ) deteve um homem de 38 anos em Vila Nova de Famalicão, no âmbito de uma investigação relacionada com o envio de encomendas postais provenientes do norte da Europa que continham droga. Na operação, foram apreendidos cerca de 100 quilos de haxixe, 16 mil euros em dinheiro e uma arma de fogo, entre outros materiais. A investigação começou após a deteção de duas encomendas consideradas suspeitas, nas quais as autoridades identificaram resina de cânabis em quantidades significativas e com elevado grau de pureza. Segundo a PJ, os envios estariam a ocorrer com alguma regularidade. No seguimento das diligências, os investigadores realizaram buscas num armazém situado em Vila Nova de Famalicão.

No local, além de mais produto estupefaciente, encontraram uma pistola de elevado calibre, vários carregadores e munições, bem como um colete balístico. Entre o material apreendido estão ainda uma máquina de contar dinheiro e outros elementos considerados relevantes para a investigação. O valor total do dinheiro apreendido ascende a 16 mil euros. O detido não tem antecedentes criminais e será presente a primeiro interrogatório judicial, para aplicação das medidas de coação consideradas adequadas. A investigação está a cargo da Polícia Judiciária, que identificou as encomendas postais provenientes do norte da Europa como ponto de partida para a operação •



MAIS GUIMARÃES
A REVISTA DA CIDADE BERÇO

JÁ ESTÁ **DISPONÍVEL**

A REVISTA
MAIS GUIMARÃES

TUDO O QUE IMPORTA
SOBRE A NOSSA TERRA,
NUMA SÓ EDIÇÃO.



EM PAPEL
GRATUITA



**VERSÃO
DIGITAL**
TAMBÉM
DISPONÍVEL

MAIS GUIMARÃES
SEMPRE CONSIGO

**CLIQUE
AQUI**



Portugal 900 Anos 900 Sopas

Canja de sardinha do Monsenhor Silva Pereira - Macinhata do Vouga

Casimiro regressava a casa depois de ter ido ao mercado fazer umas compras não sem antes passar na tasca do tanoeiro e molhar a garganta.

O Barão do Souto do rio, Ernesto Ruella, saía de casa, na sua figura negra e esguia, para fazer a sua visita matinal ao adro, igreja e cemitério.

Ti Lurdes expunha a fruta da sua loja e esperava a clientela e o mesmo fazia o Acácio na loja em frente do patrão Varanda.

Casimiro atravessou a praça e à porta da Câmara saudou quantos ali estavam cavaqueando. Iniciou a subida do Outeiro e olhou a estátua branca e falou para os seus botões:

- Que raio! Não estaria ali melhor o coreto? Onde vai agora a música tocar?

Chegou ao Outeiro e entrando em casa foi logo para a cozinha preparar a Canja de Sardinha que havia prometido a quatro amigos, entre eles o Dr. João Cura, que lhe havia dado a receita e queria ver se tinha sido bom aprendiz!

Despejou a saca das cebolas e dos tomates coração de boi, carnudos como se quer. Amanhou e escamou as sardinhas e salpicou com sal grosso. Cuidadosamente, pôs as 12 sardinhas numa travessa e enquanto punha as seis cebolas cortadas em pequenos pedaços a alourar no azeite com dois dentes de alho, salsa e uma folha de louro.

Minutos depois, juntou os tomates carnudos sem pele e o pimento vermelho cortados em minúsculos cubinhos para melhor se desfazerem e fazerem uma papa. Fez uma “boneca” onde juntou grãos de

pimenta e piripiri que mergulhou no estrugido já em empapado, que depois de desfeito com a ajuda da mexedora colher de pau, mas antes retirou a boneca com os condimentos.

Verteu alguns pingos de água para a papa não pegar e depois de esperar que o estrugido estivesse apurado retirou a folha de louro e dispôs as sardinhas em cima até cozerem. Depois de cozidas por alguns minutos com a ajuda de uma escumadeira retirou-as, e tirou-lhes as peles e espinhas. Cobriu o estrugido com água suficiente para a canja, deixou levantar fervura, temperou com sal e mergulhou os lombos de sardinha na Canja que estava pronta a servir com um raminho de salsa a enfeitar.

Esta receita da Murtosa, segundo do Monsenhor Manuel Silva Pereira de Macinhata do Vouga, homem que marcou profundamente a história da região, aconselha, este pitêu, deverá acompanhar com um bom maduro tinto da região de Águeda, Bairrada.

São indispensáveis os seguintes ingredientes; sardinhas, cebolas, dentes de alho, tomate, pimento, louro, salsa, azeite, água, pimenta em grão, piripiri, água.

Os quatro amigos comeram e aprovaram a ementa do Casimiro, que ficou muito feliz pois tinha sido um bom aprendiz de cozinheiro.

Esta história com receita faz parte das “Memórias e retalhos da antiga Águeda”, gentilmente cedida por Grão-Mestre da Confraria do Botaréu, João Carlos Breda, Águeda.

Bom apetite!
Um abraço
gastronómico

Portugal à mesa com
Mário Moreira



@ Direitos Reservados

Obituário...

CLIQUE AQUI



SELHO (SÃO LOURENÇO)

António de Castro Macedo

Eucaristia do 13.º Ano



No próximo dia 31-out-2026 (sábado), às 18:00 horas, na Igreja de São Lourenço de Selho, será celebrada missa de 13.º ano por sua alma.

GONÇA

Beatriz dos Anjos Cardoso

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 31-out-2026 (sábado), às 18:15 horas, na Igreja Paroquial de Gonça, será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR VÓS

GUIMARÃES

Maria Dionilde Guerreiro Silva

Eucaristia do 7.º Dia



No próximo dia 1-nov-2026 (domingo), às 9:30 horas, na Igreja de N.ª Sr.ª do Perpétuo Socorro (St.ª Luzia), será celebrada missa de 7.º dia por sua alma.

V.O.T. DE SÃO DOMINGOS

Custódia Dias Ribeiro

Eucaristia do 1.º Ano



No próximo dia 1-nov-2026 (domingo), às 11:00 horas, na Igreja de Urgezes, será celebrada missa de 1.º ano por sua alma.

Agência Funerária Passos, Lda.

Guimarães
São João de Ponte
São Torcato

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com





Conselho Vitoriano apela à participação massiva dos sócios na Assembleia Geral do Vitória

@ Vitória SC



O Conselho Vitoriano apelou à participação de todos os sócios do Vitória Sport Clube na Assembleia Geral marcada para 30 de outubro, na qual será votada uma proposta considerada de particular relevância para o futuro do clube. Num comunicado, o órgão sublinha a importância de um voto “esclarecido, informado e consciente”, defendendo que a presença dos associados é fundamental para que a decisão corresponda à vontade da maioria dos vitorianos. O Conselho Vitoriano considera que o momento exige especial sentido de responsabilidade, colocando o superior interesse do Vitória acima de qualquer outra consideração. Nesse sentido, ape-

la a que os sócios participem de forma independente e cívica, conscientes do impacto que a votação poderá ter no futuro da instituição. O comunicado destaca ainda a importância da união e da solidariedade entre os vitorianos, independentemente do resultado da Assembleia Geral. Para o Conselho Vitoriano, a participação dos associados deve contribuir para reforçar a coesão do clube e preservar o seu prestígio. “Pelo Vitória, sempre!”, conclui o órgão, reiterando o apelo à participação massiva dos sócios numa reunião que poderá marcar o rumo futuro do Vitória Sport Clube •

Rui Rodrigues considera decisiva votação sobre ações do Vitória na SAD

@ Vitória SC



O presidente do Vitória SC, Rui Rodrigues, considera que os sócios terão nas mãos uma decisão determinante para o futuro do clube, na Assembleia Geral marcada para 6 de novembro, onde serão votadas as contas da época 2025/2026 e discutida a transmissão de 17% das ações da SAD à V Sports. Na mensagem incluída no documento de suporte ao Relatório e Contas, o dirigente defende que uma eventual parceria com o grupo internacional poderá trazer benefícios ao nível da captação de jogadores, da formação e da projeção internacional do Vitória. Ainda assim, sublinha que a decisão final cabe aos associados. Rui Rodrigues reconhece que a última temporada ficou aquém das expectativas, tanto no plano desportivo como no financeiro. Apesar da conquista da Taça da Liga, o clube falhou o regresso às competições europeias, situação que teve reflexos nas receitas da SAD. Para o novo ciclo de gestão, o presidente aponta como prioridades o controlo dos

gastos, uma utilização mais prudente dos recursos, o rigor nos investimentos e a valorização dos jovens talentos, em particular dos jogadores formados no clube. O objetivo passa por garantir a sustentabilidade financeira sem comprometer a ambição desportiva. As contas a 30 de junho de 2026 revelam um passivo de 85,3 milhões de euros, mais 16,5 milhões do que no ano anterior. O passivo líquido aumentou de 48,2 para 57,1 milhões de euros, enquanto os capitais próprios negativos atingiram 36,8 milhões. Também os rendimentos operacionais registaram uma descida significativa, passando de 22,7 milhões de euros para 15,1 milhões. Já os gastos operacionais fixaram-se nos 33,1 milhões de euros, mais 0,7% do que no exercício anterior. A Assembleia Geral de 6 de novembro assume, assim, particular importância para o futuro da SAD vitoriana, num momento em que o clube procura equilibrar a sustentabilidade económica com a recuperação dos objetivos desportivos •

Júlio Vieira de Castro apela à participação dos sócios na Assembleia Geral do Vitória

Júlio Vieira de Castro apelou à participação dos sócios do Vitória SC na Assembleia Geral Extraordinária, marcada para sexta-feira, às 20h00, no Pavilhão da Unidade Vimaranesense. O antigo candidato à presidência considera que as decisões em debate terão impacto no

futuro do clube e da SAD, incentivando os associados a marcarem presença e a expressarem as suas posições. “Venham à Assembleia. Façam-se ouvir”, apelou, desejando que, no final, prevaleçam os interesses do Vitória •



Vitória goleia Marítimo e acaba com a série de cinco jogos sem vencer na Liga

Jakupovic bisa e os vimaranenses vencem por 5-0 na abertura da 9.ª jornada, no D. Afonso Henriques.

@ Vitória SC



O Vitória voltou a ganhar na Liga e fê-lo em grande. Na noite desta sexta-feira, em Guimarães, bateu o Marítimo por 5-0, no jogo de abertura da 9.ª jornada, e interrompeu uma série de cinco partidas sem vencer no campeonato. Os conquistadores chegaram ao encontro em 15.º lugar, com cinco pontos, e com a pressão a acumular-se depois do empate com o Moreirense [1-1] e da derrota em Lisboa com o Benfica [2-0]. Já o Marítimo, 12.º classificado, vinha de sete jogos consecutivos sem ganhar e acabou por sofrer a derrota mais pesada da época.

Livre de Jakupovic abriu o marcador

A primeira parte foi equilibrada e com poucas oportunidades claras, mas o Vitória teve mais ataque. O 1-0 surgiu aos 38 minutos, num livre direto. Samu simulou o remate e Arnel Jakupovic, que ganhou a barreira pelo lado de fora, bateu Fran Vieites. Foi o primeiro golo do avançado com a camisola vitoriana. Pelo meio, o Marítimo ameaçou por Igor Julião, com um remate forte travado por

Lucas Furtado.

O jogo desfez-se logo no arranque da segunda parte. Aos 48 minutos, Paulo Henrique desviou para a própria baliza num lance de Oumar Camara. Estava bem posicionado, mas não viu que o guarda-redes tinha saído e enganou-o. Aos 60, o próprio Camara fez o 3-0. Bis de Jakupovic e estreia de Mosquera. Aos 76 minutos, Jakupovic bisou. Samu fez a assistência e o avançado finalizou num frente a frente com o guarda-redes madeirense. Já em cima do final, aos 90, o central Yeimar Mosquera fechou a contagem de cabeça, na sequência de um canto, e marcou pela primeira vez com a camisola do Vitória.

Classificação

O Vitória sobe ao 11.º lugar, com oito pontos. O Marítimo, de Mitchell van der Gaag, mantém os mesmos oito pontos, mas cai para o 13.º posto. Foi também a primeira vez que a equipa madeirense sofreu cinco golos num único jogo esta temporada. Gil Vicente X Vitória na 10.ª jornada, na segunda-feira, 2 de novembro, às 20h15 •

Tiago Margarido acredita que goleada ao Marítimo pode ser “ponto de viragem” na época

© Vitória SC



Depois da goleada ao Marítimo, o treinador do Vitória, Tiago Margarido, apontou a eficácia como o grande fator que separou esta exibição das anteriores. A exceção, notou, foi o jogo com o Moreirense. Segundo o técnico, a equipa já vinha a dominar e a criar oportunidades, mas desta vez conseguiu concretizá-las. Margarido destacou ainda a maturidade demonstrada pelos jogadores num contexto de grande pressão e sublinhou o papel do público. Quando sente o apoio da bancada, defendeu, a equipa pode fazer coisas boas, e os adeptos, que lutaram ao lado do plantel, mereciam esta vitória. O treinador disse acreditar que o resultado pode ser um ponto de viragem

para o resto da temporada.

Questionado sobre a titularidade de Lucas Furtado na baliza, o técnico falou de um jogador em crescimento desde que chegou ao clube. Furtado sofreu uma lesão complicada pelo caminho e só treina a 100 por cento há menos de dois meses. Estreou-se na Taça de Portugal e o trabalho foi recompensado com a oportunidade na Liga, onde deu segurança à equipa.

Margarido considerou que a disputa pela baliza está ao rubro, com dois bons guarda-redes, e que Furtado tem de continuar a trabalhar, já que Oli está na luta taco a

Vitória SC recebe o Sp. Braga na quarta eliminatória da Taça de Portugal

O dérbi minhoto promete ser um dos encontros de maior destaque desta fase da competição, colocando frente a frente dois rivais históricos do futebol português, agora com a particularidade de o Vitória jogar perante os seus adeptos. As duas equipas cruzaram-se pela última vez na Taça de Portugal na temporada 2022/2023. Na altura, o Sporting de Braga levou a melhor, vencendo por 3-2, depois de recuperar de uma desvantagem no marcador. Caso ultrapasse o conjunto bracarense, o Vitória terá pela frente o vencedor do encontro entre o Gil Vicente e o Olhanense, já na quinta eliminatória da prova.

O sorteio da quarta ronda ditou ainda outros confrontos de destaque, como o Torreense-Benfica, o FC Porto-Paredes e o Sporting-União da Serra. Entre os restantes jogos estão o Atlético-Casa Pia, o Vianense-Rio Ave, o Marítimo-Chaves e o Estrela da Amadora-Portimonense. A quinta eliminatória já tem também o respetivo emparelhamento definido, ficando o percurso do Vitória condicionado ao resultado do dérbi com o Sporting de Braga. Em caso de qualificação, os vimaranenses voltam a jogar com a possibilidade de avançar na prova rainha do futebol português •

Moreirense vence na Amoreira e quebra jejum de vitórias

O Moreirense regressou aos triunfos na I Liga, este domingo, ao vencer o Estoril por 3-1, no Estádio António Coimbra da Mota, na Amoreira, em encontro referente à 9.ª jornada. A formação de Moreira de Cónegos resolveu praticamente a partida na primeira meia hora, período em que marcou os três golos que lhe garantiram os três pontos.



Apesar de o Estoril ter entrado com iniciativa e procurado assumir o controlo da partida, foi o Moreirense quem inaugurou o marcador, aos 12 minutos. Manuel Mendonça aproveitou uma situação de confusão na área estorilista para colocar a equipa minhota em vantagem. O golo teve impacto no desenrolar do encontro e, apenas três minutos depois, aos 15, Tiago Andrade aumentou a diferença. Depois de uma primeira intervenção do guarda-redes Joel Robles, o extremo apareceu na recarga e fez o 0-2, deixando o Estoril numa posição difícil ainda numa fase inicial do jogo. A equipa da casa tentou reagir, mas voltou a sofrer aos 28 minutos. Na cobrança de um livre direto, Nile John bateu a bola por cima da barreira e assinou um dos momentos da tarde, colocando o resultado em 0-3. Com três golos de vantagem antes da meia hora, o Moreirense ficou numa posição confortável para gerir o encontro. O Estoril ainda procurou reduzir a desvantagem antes do intervalo, através de algumas aproximações à baliza defendida por André Ferreira, mas não conseguiu alterar o resultado durante a primeira parte.

Moreirense gere vantagem até ao apito final

No segundo tempo, a equipa da casa procurou assumir maior protagonismo e chegar ao golo, enquanto o Moreirense

privilegiou uma abordagem mais cautelosa, procurando controlar a vantagem e explorar os espaços concedidos pelo adversário. O Estoril teve algumas oportunidades para marcar, mas revelou dificuldades em transformar a iniciativa ofensiva em golos. Do outro lado, os cónegos também dispuseram de situações para ampliar a vantagem, sem conseguirem concretizar. Quando o encontro se aproximava do fim, o Moreirense continuava a manter uma vantagem confortável. Já no período de compensação, aos 90+4 minutos, Peixinho marcou para o Estoril, reduzindo para 1-3. O golo surgiu demasiado tarde para alterar o desfecho da partida, confirmando-se o triunfo da formação minhota. Com este resultado, o Moreirense regressa às vitórias no campeonato e passa a somar 10 pontos na Liga Portugal Betclíc. A equipa orientada por Vasco Botelho da Costa procura agora dar continuidade ao resultado positivo e consolidar a recuperação nas próximas jornadas. O próximo compromisso dos cónegos está marcado para sábado, 31 de outubro, às 15h30, frente ao Estrela da Amadora, em Moreira de Cónegos, numa partida da 10.ª jornada •

Stjepanovic oferece camisola a apanha-bolas do Estoril para o proteger do frio



Stjepanovic, médio do Moreirense, protagonizou um gesto de fair-play durante o encontro frente ao Estoril, referente à nona jornada da Liga, ao oferecer a sua camisola a um jovem apanha-bolas que estava com frio. O jogador apercebeu-se da situação enquanto realizava os exercícios de aquecimento e decidiu entregar a camisola ao jovem, que a vestiu de

imediato para se proteger das baixas temperaturas, mantendo por cima o colete identificativo da sua função. No final, os dois voltaram a encontrar-se e o apanha-bolas agradeceu pessoalmente o gesto do médio do Moreirense. Um momento de atenção e solidariedade que marcou o encontro para além do resultado desportivo •

Moreirense sub-23 vence Gil Vicente e soma três pontos na Liga Next Gen



O Moreirense voltou a vencer na Liga Revelação, ao bater o Gil Vicente por 2-0, esta terça-feira, na Pista Gémeos Castro, em Guimarães, em partida da 10.ª jornada do campeonato de sub-23. A equipa de Moreira de Cónegos chegou à vantagem aos 16 minutos, por intermédio de Afonso Carvalho. Aos 32 minutos, Afonso Vieira ampliou a diferença e fixou o resultado em 2-0. Na segunda parte, o Moreirense teve

oportunidade de aumentar a vantagem, mas Rafael Lima desperdiçou uma grande penalidade, defendida pelo guarda-redes André Picornell. Com este resultado, os cónegos somam 15 pontos e ocupam provisoriamente o sexto lugar da tabela classificativa. O próximo compromisso do Moreirense está marcado para 3 de novembro, às 15h00, frente ao Marítimo, na Madeira, em jogo da 11.ª jornada •

Rali 6 Cidades Norte de Portugal foi uma “mais-valia” para Guimarães, afirmou

Ricardo Araújo, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, fez um balanço positivo do Rally 6 Cities North of Portugal, destacando a adesão do público, o impacto na economia local e a projeção nacional e internacional do concelho.

Guimarães acolheu a partida e a chegada da competição, integrada no Campeonato de Portugal de Ralis e no Campeonato Europeu de Ralis, reforçando a estratégia do município de afirmar o território como palco de iniciativas de dimensão nacional e internacional.

“Foi uma aposta que tenho a certeza que é ganha pela cidade, pelo concelho”, afirmou Ricardo Araújo, considerando que a prova representou uma “mais-valia” para Guimarães.

Hotelaria e economia local beneficiam da iniciativa

Entre os aspetos destacados pelo presidente da Câmara esteve o impacto económico do rali, nomeadamente nos setores da hotelaria, do comércio, do turismo e da gastronomia.

Segundo Ricardo Araújo, os dados relativos à hotelaria durante os dias da competição apresentaram uma evolução positiva face ao período homólogo do ano anterior, o que considerou demonstrar o sucesso da iniciativa.

O autarca sublinhou também a ligação de Guimarães ao desporto automóvel, lembrando a existência de muitos adeptos da modalidade e de pilotos vimeiranos com reconhecimento nacional, como Pedro Meireles e

Armindo Araújo.

Para Ricardo Araújo, a realização da prova permitiu ainda valorizar a história e o património do concelho, conjugando a identidade histórica de Guimarães com o desporto e a capacidade de atrair visitantes.

Município quer manter aposta nos grandes eventos

O presidente da Câmara confirmou que a estratégia de trazer para Guimarães grandes eventos desportivos nacionais e internacionais terá continuidade nos próximos anos. A aposta, desenvolvida pelo executivo municipal, envolve também a realização de iniciativas culturais, com o objetivo de reforçar a atratividade do concelho e dinamizar a economia local.

“Será para continuar, acima de tudo, esta nossa aposta de trazer para Guimarães grandes iniciativas, grandes eventos nacionais e internacionais, particularmente no plano cultural e também no plano desportivo”, garantiu.

O autarca considera que estas iniciativas contribuem para a promoção de Guimarães dentro e fora do país, ao mesmo tempo que criam oportunidades para os agentes económicos locais e reforçam a afirmação do concelho como uma cidade ligada à cultura e ao desporto •



@ Mais Guimarães

@ João Bastos



Pedro Meireles conquista 3.º lugar no Campeonato de Portugal de Ralis e vence CPR Masters

Pedro Meireles e o navegador Mário Castro conquistaram o 3.º lugar no Campeonato de Portugal de Ralis e o 1.º lugar no CPR Masters, no Rally 6 Cities North of Portugal, ao serviço da Team M. & Costas. A dupla vimeirana terminou a participação na prova com dois resultados de destaque numa competição que teve Guimarães como ponto de partida e de chegada.

Correr em casa tornou a prova especial

Antes do rali, Pedro Meireles destacou o significado de competir na região onde reside, sublinhando a ligação aos troços e ao público local.

“Qualquer evento que seja em nossa casa é especial. Este começar aqui e acabar aqui torna-o especial também”, afirmou o piloto, reconhecendo que os adversários também conheciam bem os percursos,

apesar de não serem da região.

A passagem pela Penha era um dos momentos mais aguardados por Pedro Meireles, que recordou experiências anteriores naquele local, onde já tinha conquistado uma vitória.

“É sempre especial correr na Penha. Tenho ótimas recordações de quando ganhei o rali a descer a Penha. Agora é subir”, referiu.

A participação no Rally 6 Cities North of Portugal ficou marcada pelos resultados alcançados por Pedro Meireles e Mário Castro, que garantiram o terceiro lugar no Campeonato de Portugal de Ralis e venceram o CPR Masters.

A prova reuniu competição nacional e europeia e voltou a colocar Guimarães e a região em destaque no panorama do desporto automóvel. Para a dupla da Team M. & Costas, os resultados representaram uma conquista importante numa edição disputada em casa, perante o público vimeirano •

Associação Guimarães em Movimento apresentou-se em Azurém com apoio solidário à Capela de Nossa Senhora da Conceição

A Associação Guimarães em Movimento (AGEM) realizou a sua apresentação pública no sábado, 24 de outubro, junto à Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Azurém. A ligação à comunidade, a gratidão pelas oportunidades recebidas e a vontade de retribuir através do desporto estiveram no centro da sessão.

O encontro contou com a participação do Padre Leonel Cunha, pároco da Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, e com a presença de representantes da Junta da União das Freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião [Cidade de Guimarães]: o presidente, Diogo Rebelo Lopes, e Rui Macedo. Constituída a 7 de outubro de 2026, a AGEM é uma associação sem fins lucrativos dedicada à promoção da atividade física e à organização e apoio de eventos desportivos. Nasceu da experiência dos seus fundadores e do envolvimento de amigos de longa data, que disponibilizam o seu tempo livre, conciliando este trabalho com as profissões e as famílias.

A escolha do local tem uma ligação pessoal ao presidente, João Paulo Alves. Nascido e criado na Atouguia e antigo elemento do Agrupamento de Escuteiros 814, vê na associação uma forma de colocar a experiência adquirida ao serviço da comunidade e de retribuir as ajudas que recebeu ao longo da vida. O seu percurso inclui a criação e organização do Cross dos Conquistadores e da renovada São Silvestre de Guimarães, bem como a direção técnica da Meia-Maratona Cidade Berço de 2026. Também Rui

Salgado, vice-presidente da AGEM, coloca ao serviço do projeto a sua experiência e a disponibilidade para o voluntariado. Ligado à prática desportiva desde criança, encontrou no desporto um apoio importante num período difícil da sua vida e já tinha colaborado na São Silvestre de Guimarães e na Meia-Maratona Cidade Berço. Essa ligação à comunidade tem já uma expressão concreta na São Silvestre de Guimarães, marcada para 19 de dezembro de 2026. Por cada inscrição na caminhada, 1 euro reverte para o restauro da Capela de Nossa Senhora da Conceição, numa iniciativa que associa a prática de atividade física à preservação de um lugar com significado para a comunidade local.

O próximo compromisso desportivo é a terceira edição do Cross dos Conquistadores, a 31 de outubro, no Parque da Cidade Desportiva, em São Tiago de Candoso. Será a primeira edição com a AGEM como entidade organizadora, em parceria com a Associação de Atletismo de Braga e com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães. A associação convida a comunidade a participar nas iniciativas e a juntar-se ao trabalho voluntário •



Vitória/Cercigui conquista quatro primeiros lugares no Open Internacional de Judo Adaptado

Os judocas do Vitória Sport Clube/ Cercigui estiveram em destaque no Open Internacional de Judo Adaptado de Santarém, realizado este sábado, em Almeirim, ao conquistarem quatro primeiros lugares e duas medalhas de bronze. A competição reuniu atletas de Portugal, Espanha e França, proporcionando um contexto de elevado nível competitivo. A comitiva vimaranense alcançou os primeiros lugares através de João Carlos Ribeiro, na categoria de -90 kg, Patrícia Oliveira, em -52

kg, Carlos Martins, em -66 kg, e Guilherme Cerqueira, em -73 kg. Também em representação da equipa Vitória/Cercigui, Carlos Diogo Alves, na categoria de -100 kg, e Fernando Araújo terminaram a prova na terceira posição, garantindo duas medalhas de bronze.

Os resultados traduzem uma participação positiva dos atletas do projeto de judo adaptado do Vitória/Cercigui, numa competição internacional que contou com representantes de três países •



Bruno dos Reis é o novo diretor artístico do CCVF e Cristina Planas Leitão assume o GUIDance

A Oficina anunciou uma nova estrutura de direção e programação artística. Bruno dos Reis é o novo diretor artístico do Centro Cultural Vila Flor (CCVF), em Guimarães, e Cristina Planas Leitão assume a direção artística do Festival Internacional de Dança Contemporânea GUIDance. Cristina Planas Leitão assegura também a consultoria artística para a programação de dança do CCVF na temporada regular, enquanto Paulo Dumas passa a ser responsável pela programação de música.

@ Direitos Reservados



A nomeação dá continuidade ao trabalho de Bruno dos Reis n'A Oficina, onde assumiu a direção artística do Teatro Oficina em 2025. Nas novas funções, será responsável pelo projeto artístico do CCVF e assegurará a transição para a nova direção artística do Teatro Oficina, ao longo do próximo ano.

Para Esser Jorge Silva, presidente executivo d'A Oficina, a escolha assenta na visão artística, criatividade e dinamismo de Bruno dos Reis. "O Bruno tem demonstrado uma visão abrangente da criação artística, aliada à capacidade de mobilizar equipas e concretizar projetos. É inquieto por natureza, alguém que questiona, experimenta, concretiza, com uma exigência que o leva a desafiar as suas próprias ideias", afirma, reconhecendo-lhe capacidade para desenvolver um projeto singular para o CCVF e reforçar a sua relevância nacional e internacional. A equipa artística terá total autonomia para definir o projeto e a programação do CCVF, no quadro da missão d'A Oficina.

Um centro cultural aberto ao presente

Desde a inauguração, o CCVF tem sido fundamental na afirmação cultural de Guimarães e no desenvolvimento artístico nacional, contribuindo para consolidar

percursos e circuitos de programação. Bruno dos Reis destaca esse legado e o trabalho de quem o construiu ao longo de mais de duas décadas. "É importante reconhecê-lo: é um equipamento que transformou vidas", sublinha.

O novo diretor artístico pretende afirmar o CCVF como espaço de encontro, aberto à cidade, aos artistas e às diferentes realidades que o atravessam. "Um centro será sempre tão mais perigoso quanto menos se entender como uma praça, como um local que deve ser permanentemente atravessado e construído precisamente pela fortuitidade dos encontros que o vão ocupando", afirma.

A proposta coloca no centro a capacidade de observar e questionar o presente, incluindo aquilo que permanece invisível. "Talvez essa seja a derradeira missão de um equipamento que foi construído para servir a imaginação: reconhecer o invisível", acrescenta.

Entre as prioridades estão a regularidade e clareza da programação, a diversificação dos formatos de apresentação e encontro, a criação de espaços de pensamento crítico, o apoio à formação e ao desenvolvimento do território e o reforço das relações com as gerações mais jovens e os circuitos artísticos nacionais e internacionais. Em 2027, estas linhas ganharão expressão através de

uma programação regular e de ciclos de pensamento.

O apoio à criação e à coprodução continuará a ser central. Entre as iniciativas previstas está o OUPA, um programa de bolsas de formação para jovens ligados ao território, que poderão integrar equipas profissionais de criações coproduzidas pelo CCVF.

A relação com Guimarães será aprofundada através do trabalho com artistas, técnicos, estudantes, escolas e comunidades, promovendo a experimentação, a aprendizagem e a participação. Em articulação com a equipa de Educação e Mediação Cultural, serão também desenvolvidas atividades para crianças, jovens e escolas, mantendo o trabalho de identificação e redução de barreiras físicas, económicas, comunicacionais e simbólicas à participação.

GUIDance 2027 marca o início de um novo ciclo

Cristina Planas Leitão assume a direção artística do GUIDance e a consultoria artística para a programação de dança do CCVF. Reconhecendo o percurso do festival e o contributo das equipas, artistas e parceiros, considera que a edição de 2027 será um ponto de viragem.

"Penso o GUIDance 2027 como uma edi-

ção de viragem: o início de um processo progressivo, que começa já a apontar novas direções e a construir solidamente as bases para os seus desdobramentos", afirma.

A proposta reforça a centralidade da dança, valorizando a diversidade das práticas coreográficas contemporâneas e os cruzamentos entre disciplinas, sem perder a dimensão internacional. "Não me interessa uma dança que tenha necessariamente de ilustrar um discurso ou oferecer respostas, mas aquela que é capaz de produzir experiência, conhecimento e imaginação", explica.

A relação com Guimarães será central, com desenvolvimento gradual e maior expressão a partir de 2028. Cristina Planas Leitão pretende que o festival percorra a cidade, explore diferentes escalas e reforce a coprodução, a circulação e as relações continuadas com artistas e estruturas nacionais e internacionais. O objetivo é criar "um festival onde seja possível permanecer e onde a experiência da dança se prolongue para além dos espetáculos, nos espaços, nas conversas e nos encontros".

Paulo Dumas, até agora assistente de direção artística do CCVF, passa a assumir a programação de música, em articulação com o diretor artístico e em consonância com o projeto artístico do equipamento •

Gipsy Kings levam os grandes êxitos do flamenco ao Multiusos de Guimarães

Os Gipsy Kings [by Diego Baliardo] atuam no Multiusos de Guimarães no dia 13 de novembro, às 21h30, com a digressão “Tu Vera”. O concerto integra as comemorações dos 25 anos da sala vimaranense e assinala mais de 35 anos de carreira do grupo.

@ Gipsy Kings



A formação que sobe ao palco de Guimarães conta com dois músicos ligados à banda original, Diego Baliardo e Canut Reys, representantes das famílias que ajudaram a levar a música flamenca a públicos de todo o mundo. Conhecidos pela mistura de flamenco, rumba e sonoridades pop e latinas, os Gipsy Kings conquistaram projeção internacional com temas como “Bamboléo”, “Djobi Djoba” e “Volare”. A combinação das guitar-

ras acústicas, das palmas e das vozes características tornou o grupo numa referência da música festiva. Entre os temas previstos para o concerto estão também “Baila Me”, “Un Amor” e “Bem Bem Maria”, num alinhamento que recupera alguns dos maiores êxitos da carreira da banda. A história dos Gipsy Kings está ligada às famílias Reyes e Baliardo, de origem cigana catalã, que se estabeleceram no sul de França. O re-

conhecimento internacional chegou depois de o grupo desenvolver uma sonoridade que cruza a tradição flamenca com influências de outros géneros musicais. Um dos momentos marcantes do percurso da banda foi a versão de “Volare”, lançada em 1989, que transformou o tema originalmente interpretado por Domenico Modugno num dos seus maiores sucessos, mantendo o célebre refrão em italiano •

Paço dos Duques promove visita orientada sobre a música nas suas coleções

O Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, promove no sábado, 31 de outubro, às 15h00, uma visita orientada dedicada ao tema “A Música nas Coleções do Paço dos Duques de Bragança”. A iniciativa integra o ciclo “Concertos de Outubro”, promovido pelo Município de Guimarães, e pretende dar a conhecer a presença da música no património do monumento. A visita será conduzida pelo musicólogo Eduardo Magalhães, autor da obra homónima e conhecedor da iconografia musical presente no acervo. Ao longo do percurso pelas salas do museu, os participantes poderão

descobrir representações musicais em tapeçarias, pinturas, mobiliário e outras peças, explorando a importância da música na cultura e nas práticas sociais de diferentes épocas. A iniciativa contará também com a colaboração da Sociedade Musical de Guimarães, que irá proporcionar breves momentos musicais e apresentar alguns dos instrumentos identificados durante a visita. A participação é gratuita, mediante inscrição prévia. A atividade está limitada a um mínimo de 10 e a um máximo de 30 participantes •

@ Paço dos Duques de Bragança



Pontos de Vista

@ CMG



Última
Igreja da
Misericórdia
recebe concerto
solidário
Outubro Rosa

A Igreja da Misericórdia, em Guimarães, acolhe no sábado, 31 de outubro, às 21h00, o concerto “Outubro Rosa | Spiritus Vox”, promovido pela PPA – Pensamento Palavra Atitude, no âmbito da sensibilização para a prevenção do cancro da mama. O espetáculo contará com a participação do grupo Spiritus Vox – Pop Up Gospel Choir, sob direção artística de Marisa Oliveira, com os grupos Vozes d’Elas e Coro En’Canto. A iniciativa pretende associar a música à sensibilização e à solidariedade, numa mensagem de esperança e união.



Teleférico



Vitória SC volta
aos triunfos

O Vitória SC goleou o Estoril por 5-0 e conseguiu um triunfo importante para devolver confiança à equipa e aos adeptos. Uma vitória que pode ser um ponto de viragem para os conquistadores.



Crise da habitação leva
portugueses à rua

Milhares de pessoas manifestaram-se em várias cidades portuguesas contra o aumento das rendas e dos preços das casas. Os protestos, acompanhados pela instalação de tendas e por confrontos com a polícia, exigem medidas que garantam o acesso à habitação.